

Bruxelas Quer o Teu Cofre, Mas Não o dos Ricos

Publicado em 2025-10-10 09:48:14



A Nova Fome de Bruxelas: As Poupanças dos Povos

“A Europa já não sabe criar riqueza — apenas redistribuir a ilusão do que resta.”



Bruxelas descobriu uma nova fome: a fome pelas poupanças dos cidadãos. A Comissão Europeia quer pôr a render os **€200 mil milhões que os portugueses guardam nos bancos**, argumentando que “parados” não servem a economia. Mas, curiosamente, ninguém fala dos **trilhões escondidos nos paraísos fiscais**, nem das fortunas que escapam todos os anos às malhas fiscais com o beneplácito dos próprios governos.

Em vez de combater a evasão fiscal das grandes multinacionais, a Europa escolhe a via mais fácil — *transformar o cidadão comum num investidor involuntário*. Querem canalizar as poupanças do povo para o mercado, mas não para criar futuro: apenas para

alimentar o sistema financeiro que vive de promessas e juros.

É o velho truque da elite: moralizar a poupança dos pobres e legitimar o roubo dos ricos. Enquanto isso, as fortunas abrigadas em contas discretas nas Ilhas Caimão, em Malta, no Luxemburgo ou na Holanda, continuam a crescer — sem risco, sem impostos e sem escrutínio.

Portugal é apontado como “um dos poucos países sem regime de contas de investimento”, mas talvez seja um dos poucos que ainda não transformou a prudência popular em mercadoria. Os mesmos que nos exigem responsabilidade são os que desviam o olhar das **gigantes tecnológicas e financeiras que drenam o sangue fiscal do continente.**

A Europa já não tem coragem para enfrentar os verdadeiros predadores. Prefere morder o trabalhador, o reformado, o pequeno aforrador. É o sintoma de um império em agonia: quando o sistema se alimenta do próprio povo, já não é governo — é parasita.

Os tempos que se aproximam exigem lucidez e resistência. O cidadão europeu deve abrir os olhos e perceber que a sua conta bancária é agora o novo campo de batalha. Porque, quando o poder político se ajoelha ao poder financeiro, o próximo saque não vem de fora — **vem de dentro do teu cofre.**

Por Francisco Gonçalves / Fragmentos do Caos



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)